ATA

Ata da Décima Sessão do Primeiro Período Ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 14 de maio de 2002.

Às vinte horas do dia trinta de maio de dois mil e dois, reuni-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Manoel Hormínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes Vereadores: Edilson Andrade, Maria José Araújo, Ubirajara Correia de Melo, Manoel Marques de Souza, Pedro José da Silva, Ailton Pereira da Costa, Barnabé Teotônio de Melo Ronaldo Gomes da Silva, José Osvaldo Passos, Gildo Romero Pereira de Melo, Arnaldo Trajano de Araújo e Benedito Nilton Henrique. O Presidente Verificando número regimental, declarou aberta a Sessão e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes o Vereador Pedro José contestou a falta do pronunciamento do Vereador Antônio Fernando. O Presidente disse que na verdade houve um equivoco e gostaria de saber dos senhores Vereadores se concordam de a Ata ficar para ser votada na próxima Sessão. Todos os Vereadores concordaram. O Presidente determinou a leitura do expediente do dia, que constou das seguintes matérias: Projeto de Lei nº 83/02, Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração do Orçamento Geral do Município para o exercício de 2003 e adota outras providências; Requerimentos nº 25 e 26/02 de autoria do Vereador Edilson Andrade; Requerimentos nº 27/02 de autoria do Vereador Ubirajara Correia de Melo; ofício nº 0159/02 do Comandante da 18ª Cap. Valterlins Dutra de Sousa, comunicando o recebimento do ofício desta Casa e que o apelo feito já está sendo atendido; Convite da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; Comunicado da União Nacional Municipalista, sobre a premiação da Câmara como uma das cem melhores do país e receber a comenda Tancredo Neves, durante o congresso que será realizado nos dias 21, 22 e 23/05/02 em Brasília-D.F.

Terminada a leitura do expediente o Presidente disse que o Requerimento nº 25/02, não é necessário tendo em vista que já é obrigação da Presidência fornecer todos os documentos que o Vereador queira requisitar. O Vereador Edilson Andrade, protestou, mas o Presidente não acatou e colocou em discussão o Requerimento nº 26/02. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, quero inicialmente, agradecer ao Capitão Dutra da 18ª de Policia desta Cidade, pelo pronto atendimento ao nosso requerimento e gostaria que a Presidência desta Casa enviasse ofício ao mesmo de agradecimento. Quero também, parabenizar ao Professor Lindinaldo, que nesta noite trouxe seus alunos lá do CAIC, para prestigiarem o nosso trabalho para que os alunos saibam como realmente funciona o Poder Legislativo. Quanto ao Requerimento é um veemente apelo ao Exmº Sr. Roberto Paulino, DD. Governador do Estado, no sentido de que o mesmo solucione, com brevidade possível, a difícil situação em que está passando a Sociedade Mantenedora do Hospital Regional e Maternidade São Vicente de Paulo de Itabaiana que, lamentavelmente, a Secretaria da Saúde do Estado reduziu o Teto Financeiro relacionado com atendimentos ambulatoriais de caráter de urgência, emergência e consultas normais da referida Casa de Saúde, que vem causando revoltas e lamentos por parte dos que buscam o referido Hospital em busca de lenitivos para os seus sofrimentos, com sérios prejuízos às populações da nossa Itabaiana e de Municípios circunvizinhos. Na qualidade de funcionário que sou daquele Hospital, juntamente com a Vereadora Maria José, fomos procurados pelo Diretor para que fizéssemos este Requerimento, com o apoio dos senhores. Em aparte o Vereador Gildo Romero externou sua solidariedade ao Requerimento, por que na verdade se não tiver um hospital com boas condições de atendimento, mesmo a pessoa dispondo de um plano de saúde ou até mesmo dinheiro e na hora da urgência não dispor de um atendimento poderá morrer antes de ser removido para o lugar certo, daí a necessidade de termos um Hospital em bom estado para atender a população. Em aparte a Vereadora Maria José, disse que é lamentável o que o Secretário de Saúde do Estado, causou ao Hospital com o corte do Teto Financeiro do Hospital, que prejudicou toda a população de Itabaiana e dos Municípios circunvizinhos, que atendia diariamente cerca de 120 pessoas, e hoje as pessoas procuram aquela Casa de Saúde e não são atendidas por conta desse corte. Por isso esperamos do Governador que tome providência de imediato, pois se não for tomada uma providência o Hospital vai ter que demitir funcionários. Em aparte o Presidente Manoel Medeiros, parabenizando por este Requerimento, na verdade uma cidade como a nossa, não pode ficar sem um atendimento

hospitalar, me faz lembrar de meu pai quando dirigiu aquela Casa de Saúde, com muita dificuldade. Daí o meu apoio a este Requerimento. Em aparte o Vereador Pedro José, dizendo que essa é a hora de darmos as mãos, por que o Hospital faz parte da história de Itabaiana e não podemos deixar de apoiar esta reivindicação, quero parabenizar os Vereadores Edilson e Maria José por essa iniciativa. Continuando o Vereador Edilson Andrade, agradeceu aos apartes dos nobres colegas que só vieram engrandecer o meu requerimento, que será coletivo, subscrito por todos os Vereadores, que aproveitaremos a presença do Governador na próxima quinta feira em nossa Cidade, para entregar esta reivindicação na presença de várias lideranças da região para que todos externem seus apoios. Não tendo mais discussão o Presidente em caminhou para a ordem do dia e colocou em discussão o Requerimento nº 27/02. Ocupou a tribuna o Vereador Ubirajara Correia de Melo, dizendo que este Requerimento é uma renovação de apelo, tendo em vista que a anterior não foi atendida. Faço este apelo no sentido de que o Sr. Governador Roberto Paulino e o Sr. Evaldo Gonçalves, Secretário do Trabalho e Ação Social – SETRAS, determine a reforma do Centro Social Urbano, na parte física do prédio, na hidráulica, na elétrica, nas duas quadra de esporte e no campo de futebol, incluindo as duas telas de proteção. Sabemos que os Bairros do Jucuri e Açude das Pedras, necessitam de um lugar de lazer para que a juventude possam desfrutar de um ambiente agradável. O Vereador Edilson Andrade, parabenizou o Vereador Ubirajara, pelo seu Requerimento, demonstrando assim sua preocupação com aquele Bairro. Não tendo mais discussão o Presidente encaminhou o Requerimento para a ordem do dia e não tendo mais matéria o Presidente franqueou a palavra. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José, parabenizando o professor Lindinaldo, por ter a iniciativa de trazer os estudantes para ver como realmente funciona uma Sessão aqui na Câmara e conhecer o nosso trabalho e foi muito oportuno por que viram ser lido nesta noite a LDO, que traça as metas do Governo Municipal para 2003, como também os debates importantes em prol da população. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Ubirajara correia de Melo, parabenizando o Capitão Dutra, por ter enviado ofício a esta Casa, comunicando que o nosso apelo foi atendido. Quero aproveitar o ensejo e renovar três Requerimentos após ouvido o plenário na forma regimental, nos seguintes sentidos: Requerimento nº 28/02, apelo ao Exmº Sr. Roberto Paulino, Governador do Estado e ao Sr. Evaldo Gonçalves, DD. Secretário do Trabalho e Ação Social, através da FAC, implantar em Itabaiana o Programa Pão e Leite, via Centro Social Urbano; Requerimento nº 29/02,

apelo ao Governador Roberto Paulino e a Presidente da FAC, no sentido de implantar em Itabaiana a Oficina Escola de Esporte, no Centro Social Urbano, em convênio com a Sociedade Independente Futebol Clube do Bairro do Jucuri; Requerimento nº 30/02 apelo ao Sr. Governador Roberto Paulino, no sentido de liberar recursos através da Secretaria da Infra-estrutura do Estado em convênio com a Prefeitura Municipal de Itabaiana, para a construção do calçamento da Rua do Jucuri, desde o início até o CAIC. Esperamos que o governador atenda a esses pleitos e espero contar com o apoio dos senhores Vereadores. Não tendo discussão sobre os requerimentos foram postos individualmente em votação sendo todos aprovados por unanimidade. Dando sequencia a sessão, ocupou a tribuna o Vereador José Osvaldo Passos, quero mais uma vez fazer criticas a essa atual administração que é cheia de irregularidades, fala-se na administração passada mas essa também não fica para traz. A Secretaria da Agricultura dispõe de recursos de 2% (dois por cento), que deveria ser empregado na contratação de carros pipas e não faz, quando sabemos que os recursos são utilizados em outros fins, quando o povo necessita de água para beber, pelo menos na administração passado eles usam esses recursos para abastecimentos; outra Secretaria que também não faz nada é a Secretaria da Industria e comercio, que até agora não fez nada, não procura trazer industrias para o Município para gerar emprego; outra Secretaria que também é cheia de irregularidades é a Secretaria da Saúde, recebe os recursos mas não faz nada que venha beneficiar o povo, não paga os agentes de saúde como deve ser, eles recebem menos do que os outros Municípios da região, não tem remédios nos Postos de Saúde, sabemos que na nota constam as compras dos medicamentos, mas na verdade os medicamentos não existem nos postos, isso na verdade é uma vergonha para a nossa Cidade. Em aparte o Vereador Pedro José, disse que a missão do Vereador é fiscalizar, no entanto o nobre colega não tem observado os balancetes de uma forma correta, por que se manusear os balancetes, vai verificar a entrada e a saída dos recursos de uma forma correta e bem aplicado, não podemos admitir que se faça críticas sem que veja a coisa da forma correta, eu sugeria a Presidência que designasse ou contratasse um servidor com experiência em contabilidade, para mostrar ao Vereador como é exatamente, para não vir a esta tribuna falar aquilo que não conhece. Em aparte o Vereador Gildo Romero, disse que já que existe tanto dinheiro na Prefeitura, por que o Secretário da Saúde não compra aparelhos modernos para fazer exames, em vez das pessoas estarem se deslocando para outras cidades, basta querer, isso se chama falta de interesse.

Continuando o Vereador José Osvaldo, disse que cobro e falo do Prefeito, por que pedi voto pra ele e até agora não fez nada, nem um dia para atender as pessoas eles não marca, por isso que digo que essa administração é uma vergonha. O Presidente Manoel Medeiros passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Benedito Nilton Henrique e ocupou a tribuna, inicialmente parabenizo os Vereadores: José Osvaldo Passos e Gildo Romero, pelas suas palavras, contra essa administração. Nós que participamos da campanha do atual Prefeito, não podemos aceita o que está ocorrendo de errado, temos que cumprir com o nosso dever de fiscalizar. Esta Casa foi desrespeitada pela Secretária da Ação Social, que foi convocada e não compareceu para prestar esclarecimentos sobre a sua Secretaria, nós iremos procurar os meios legais e denunciar ao Ministério Público. Com relação ao abastecimento d'água por carro pipa que não pode por que o Município não tem condição, enquanto isso foi visto o carro pipa da Prefeitura abastecendo a granja do Sr. Prefeito, pode um negócio desse e ainda não é pra nós falar de um absurdo desse, como também foi cavado um poço dentro da propriedade do Sr. Prefeito. Em aparte o Vereador Pedro José disse que na granja tem um funcionário e a água foi colocada na cisterna não só para o funcionário, mas para atender a todos os moradores que moram ali, quanto ao poço, foi feito através da Associação que existe naquele bairro para beneficiar a todos que ali residem, não foi para beneficiar a granja do Prefeito. Continuando o Vereador Manoel Medeiros disse que o Prefeito usou o dinheiro público e esta Casa não pode ficar calada diante de tantos absurdos, existente nesta administração. Retornando a presidência continuou franqueado a palavra. Ocupou a tribuna o Vereador Pedro José da Silva, dizendo que não tenho procuração da Secretária da Ação Social, mas o que fizeram não foi certo e sim uma falta de respeito com a Secretária, que foi convocada para comparecer a uma Sessão especial no dia 24/04/02, quando foi no dia 23/04 o Presidente consulta os Vereadores se deveria remarcar outra data, os Vereadores concordam, só que a Presidência não comunicou a Secretária do adiamento da Sessão, no dia 24 a Câmara estava fechada. Em aparte o Vereador Gildo Romero, perguntou ao Vereador Pedro, se no dia 24/04 a Secretária veio, já que não sabia do adiamento? Em resposta o Vereador Pedro disse que a Câmara estava fechada, a culpa não foi da Secretária e sim da Câmara que se encontrava fechada. O Presidente disse ao Vereador Pedro que o nobre colegas está com palavreados muito bonito querendo justificar ao não comparecimento da Secretária, mas quero dizer que quando enviamos o ofício, os funcionários da Secretaria estavam de baixo de ordem para não

receber nenhuma correspondência desta Casa e tivemos que enviar por A.R, portanto quero dizer ao nobre colega se a Secretária quiser vir prestar esclarecimento sobre sua Secretaria, pode marcar outro dia. Continuando o vereador Pedro disse que a notificação só tem valor jurídico se for entregue pessoalmente e a Câmara não fez. Portanto não podemos concordar com tamanhas berrações que são ditas nesta Casa. Ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que o assunto dito nesta Casa sempre é o mesmo, não muda isso mostra interesse de um grupinho querendo se promover. Em aparte o Vereador José Osvaldo, disse que o Vereador Edilson, diz que nós só falamos o mesmo assunto ou seja, vivendo do passado, mas ele sempre falava nesta Casa da administração passada. Quero dizer que não faço parte de grupinho, mas não posso ficar calado diante de tantos absurdos nesta administração. Continuando o Vereador Edilson, disse que a Presidência desta Casa, não está respeitando o horário regimental e as Sessões estão sempre começando atrasadas. O Presidente, disse ao Vereador Edilson que isso não é verdade, sempre as sessões tem começado no horário regimental. Não havendo mais quem quisesse usar da palavra. O Presidente colocou em pauta a ordem do dia que constou das seguintes matérias: Requerimento 24/02 que foi posto em discussão, não havendo foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o Requerimento 26/02, não tendo discussão foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Após a aprovação do Requerimento 26/02 o Vereador Edilson Andrade, por questão de ordem, se dirigiu ao Sr. Presidente, alertando-o e disse que antes da votação do Requerimento 26/02 deveria ser votado o Requerimento 25/02, por questão de seqüência numérica e por ordem de chegada nesta Casa, pois o mesmo foi lido no início da sessão, está carimbado datado e assinado pelo Sr. Presidente, quando o mesmo foi justificado e por qual motivo o Requerimento 25/02 não entrava em votação? Em resposta ao Vereador Edilson Andrade, autor do Requerimento, o Presidente Manoel Medeiros disse que não colocaria o Requerimento 25/02 em votação. O Vereador Edilson Andrade, disse que estranhava o comportamento do Vereador Manoel Medeiros, pois outros requerimentos do mesmo teor, foram discutidos e aprovados por esta Casa. Daí senhor Presidente eu insisto que V. Excelência coloque em votação o citado requerimento, para que o plenário decida pela sua aprovação ou não. O Presidente, em resposta ao Vereador Edilson Andrade, voltou a repetir que não colocaria o Requerimento 25/02 em votação. O Vereador Edilson Andrade, sentindo-se prejudicado por não se justificar a decisão do Presidente Manoel Medeiros

em não colocar o Requerimento em votação, pois está infringindo o Regimento Interno da Câmara Municipal, principalmente no tocante a "letra J" do artigo 22, por isso insisto que o Presidente coloque em discussão e votação este meu requerimento, para que o plenário decida já que é soberano. O Presidente disse que não colocaria o Requerimento em votação e determinou que desligasse o som da Câmara com o objetivo de cassar a palavra do Vereador Edilson Andrade. Em resposta o Vereador Edilson Andrade disse que neste 30 anos que exerce o cargo de Vereador nesta Casa é a primeira vez que a sua palavra é cassada, com essa atitude do Presidente Vereador Manoel Medeiros, está demonstrando incompetência, falta de conhecimento do Regimento Interno e, acima de tudo está praticando um ato de ditador, o que é lamentável. O Vereador Pedro José disse que o Vereador Edilson Andrade entrasse com um mandado de segurança para que o Regimento seja respeitado. O Presidente disse que pode entrar com o mandado de segurança, mas o Requerimento não vai ser colocado em votação por que não é necessário este Requerimento. E dando seqüência colocou em discussão o Requerimento 27/02, não tendo discussão foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Terminada a ordem do dia o Presidente encerrou a sessão, agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos Secretários e demais Vereadores. Sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, 14 de maio de 2002.

MANOEL HORMINIO DE MEDEIROS CORREIA
Presidente

ANTONIO FERNANDO DE ARAÚJO SILVA
1º Secretário

MARIA JOSÉ ARAÚJO
2ª Secretária

EDILSON ANADRADE
Vereador

PEDRO JOSÉ DA SILVA
Vereador

MANOEL MARQUES DE SOUZA
Vereador

ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Itabaiana

" Casa Dr. Antonio Batista Santiago "

RONALDO GOMES DA SILVA
Vereador

UBIRAJARA CORREIA DE MELO
Vereador

RONALDO DE ARAÚJO
Vereador

ARNALDO TRAJANO DE ARAUJO
Vereador

AILTON PEREIRA DA COSTA
Vereador

BENEDITO NILTON HENRIQUE
Vereador

BARNABÉ TEOTÔNIO DE MELO
Vereador

GILDO ROMERO PEREIRA DE MELO
Vereador

JOSÉ OSVALDO PASSOS
Vereador